

## AVALIAÇÃO DO PROJETO “XADREZ NA REGIÃO DO MATO GRANDE”

**Anttogy Ramon e Ewerton de Lima**

Laboratório de Matemática – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Anttogy.ramon@gmail.com – ewerton.ifrn@gmail.com

### RESUMO

Este artigo tem o objetivo de promover a avaliação do projeto de extensão “Xadrez na Região do Mato Grande”. Na introdução, serão detalhadas as intenções presentes no momento em que o projeto foi escrito e um breve resumo de como foi realizado. No corpo do artigo, serão discutidos com mais detalhes, a implementação do projeto. Características da infra-estrutura e de todas as atividades desenvolvidas serão exibidas com descrição bem cuidadosa. Na conclusão, faremos a análise sobre o grau de cumprimento (ou não) dos objetivos inicialmente imaginados. Até que ponto eles foram alcançados e o conseqüente questionamento sobre a validade da continuação do projeto.

**PALAVRAS-CHAVE:** xadrez escolar, projeto, avaliação, equipe.

### PROJECT OVERVIEW "CHESS IN THE REGION OF MATO GRANDE"

### ABSTRACT

This article aims to promote the evaluation of the extension project "Chess in the region of Mato Grande." In the introduction, the intentions will be detailed in present time the project was written and a brief summary of how it was done. In developing the article, will be discussed in more detail, the implementation of the project. Features of the infrastructure and all activities are displayed with description and careful. In conclusion, we will analyze the degree of compliance (or not) the goals initially imagined. To what extent they were achieved and the subsequent questioning about the validity of the continuation of the project.

**KEYWORDS:** chess school, design, evaluation, team

## AVALIAÇÃO DO PROJETO “XADREZ NA REGIÃO DO MATO GRANDE”

### INTRODUÇÃO

Faremos nesta introdução uma apresentação do projeto na forma em que ele foi inicialmente pensado. Serão detalhados os seus objetivos e em seguida, será feito um breve resumo do projeto (primeiros passos e consolidação do projeto).

### O PROJETO “XADREZ NA REGIÃO DO MATO GRANDE”

Ele foi escrito em novembro de 2009 pelo professor Francisco Quaranta com a contribuição dos professores Renier Cavalcanti e Pauleany Simões. Ele possuía os itens:

- Objetivo Geral
- Objetivos específicos
- Justificativa
- Metodologia
- Estrutura
- Cronograma
- Referências
- Anexo

Desse projeto, daremos atenção ao objetivo geral e aos objetivos específicos. A essência desse artigo será analisar até que ponto os objetivos foram alcançados.

### OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

A meta genérica do referido projeto era desenvolver diversas habilidades nos alunos. Ela foi desmembrada em 8 objetivos específicos. Eles serão mostrados a seguir:

✓ **Fomentar a prática do jogo/esporte/arte/ciência, dentro e fora das instalações do IFRN, possibilitando a descoberta de novos talentos para o esporte.**

Desde o início das atividades no nosso *campus* em agosto de 2009 já havia disponível dois tabuleiros de xadrez na lanchonete, mas esses jogos mal eram utilizados e quando o usavam não era para jogar xadrez, mas sim para jogar damas com as peças de xadrez. Enfim, não havia a prática de xadrez. Esse projeto ambicionava então formar um novo grupo de alunos enxadristas.

✓ **Melhorar o desempenho dos alunos nas disciplinas regulares, em especial na matemática, construindo uma integração entre as disciplinas e ampliando o envolvimento do aluno com o Instituto.**

O professor acredita que o xadrez ajuda a desenvolver habilidades, e se isso realmente acontece, o aluno conseqüentemente vai melhorar seu desempenho acadêmico, especialmente em matérias que exigem habilidades que o xadrez ajuda a desenvolver como a matemática. Ou seja, o aluno que se envolver com o projeto e gostar de jogar xadrez, vai naturalmente desenvolver habilidades.

✓ **Estimular noções de respeito e integração com o oponente, tão indispensáveis para a vida em sociedade, contribuindo assim para a formação de um sentimento de grupo no aluno.**

O xadrez, sendo também um esporte, tem naturalmente um elemento chamado competitividade. Com isso, existem enxadristas que são muito competitivos e sem limite ético. Esse projeto também tem como meta melhorar o comportamento desses alunos que desrespeitam o adversário.

✓ **Promover torneios de xadrez no IFRN.**

Existe um cronograma previsto para o projeto. Ele inclui cinco torneios, sendo dois para os alunos do *campus* e mais três abertos a comunidade, abrindo as portas para a descoberta de bons enxadristas em João câmara.

✓ **Promover desafios relacionados à referida arte**

Atividades de difícil execução, como partidas às cegas, simultâneas e como descobrir um mate ou uma sequência de lances vantajosos a um dos enxadristas desafiam o aluno e provocam a necessidade de um raciocínio mais avançado. Isto não será obtido de uma hora para outra e podem ser obtidos através dos treinos.

✓ **Disponibilizar um espaço para a prática do esporte e para o lazer.**

Este espaço seria, a princípio, o Laboratório de Matemática. Ou seja, foi imaginado que o xadrez compartilharia o espaço com outras atividades. Ele se restringiria a alguns poucos horários na semana previamente combinados.

✓ **Ensinar as regras básicas para a prática do xadrez, as notações utilizadas para a reprodução das partidas e também técnicas mais avançadas, permitindo uma elevação da qualidade do xadrez praticado pelos alunos.**

A meta inicial era preparar um grupo para jogar xadrez. Nesse primeiro instante, saber mover as peças já era suficiente. O curso para iniciantes (2010) tratou de aumentar a familiarização dos alunos com o xadrez. Porém, como sabemos que Xadrez é um jogo fácil de jogar, mas difícil de jogar em alto nível, havia a clara ambição de encontrar alunos que quisessem melhorar. Assim, os treinos desse ano deveriam ter mais teoria. Um novo curso para iniciantes foi previsto para 2011.

✓ **Constituir uma equipe do IFRN de João Câmara para a participação em torneios externos ao instituto.**

O projeto ambicionava a formação de um grupo para se aprofundar no xadrez. Para tanto, a evolução deveria ter um forte aspecto solidário. A participação em torneios envolve tensão, mas uma equipe bem formada está bem preparada para ganhar e para perder. Apenas quem sabe perder está preparado para ganhar.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2011

A partir de cada objetivo específico do projeto (já citado), detalharemos as atividades realizadas. Para podermos avaliar criticamente seus resultados.

### I. **Fomentar a prática do jogo/esporte/arte/ dentro e fora das instalações do IFRN, possibilitando a descoberta de novos talentos para o esporte.**

Desde o início das atividades no campus, esteve disponível 3 tabuleiros com jogos de peças para a prática do xadrez. No início, não haviam alunos enxadristas no campus, então esses tabuleiros praticamente não eram usados. Quando o faziam, não jogavam xadrez, mas sim damas, justamente porque o xadrez não era estimulado no campus. Com algum tempo depois do curso para iniciantes de 2010, esses tabuleiros passaram a ficar cheios, e o melhor, para jogar xadrez.

Foi feita uma pesquisa do dia 17/11 ao dia 23/11, com os alunos que freqüentam a sala de xadrez no horário que ela fica aberta (das 14:00h às 17:00h e das 19:00h às 21:00h ) para saber o quanto o xadrez foi praticado nos dois turnos. Foram anotadas a frequência diária e o número partidas jogadas. Os resultados da pesquisa seguem:

**Tabela 1: Frequência da Tarde e da noite**

Dia	Nº pessoas que frequentaram		Nº de partidas jogadas	
	Tarde	Noite	Tarde	Noite
17/11	29	2	54	1
18/11	19	4	29	2

21/11	24	9	37	10
22/11	18	12	26	17
23/11	22	7	30	6

**II. Melhorar o desempenho dos alunos nas disciplinas regulares, em especial na matemática, construindo uma integração entre as disciplinas e ampliando o envolvimento do aluno com o Instituto.**

O xadrez estimula a atividade cerebral. Isso nós leva a desconfiar que o xadrez ajuda a desenvolver diversas habilidades tais como: memorização, capacidade de abstração, visualização geométrica, capacidade de contagem, etc.. Muitas delas têm relação direta com a matemática. Esse projeto pode ter influenciado o desempenho acadêmico dos alunos, não só em matemática, mas também no rendimento global. Resolvemos pesquisar o desempenho acadêmico de 7 alunos da equipe. Comparamos a média do 1º semestre em matemática e no geral (todas as disciplinas) do ano passado e a média do 1º semestre desse ano (antes e depois do projeto).

**Tabela 3: Desempenho acadêmico**

Membro	Rendimento global		Média em matemática	
	2010	2011.1	2010.1	2011.1
Anttogyony	73,91	76,22	100,0	91,5
Ewerton	62,31	66,21	----	----
Caio	66,62	68,02	67,5	59,0
Cleiton	83,48	76,36	99,0	79,0
Aluizio	76,85	72,90	89,5	60,0
Lucas	71,41	68,03	68,5	57,5
Thales	66,00	64,62	45,0	64,5

Outra forma de avaliar a evolução do aluno, além do desempenho acadêmico, pode ser através do ganho de alguma habilidade. Isto pode ser verificado através de depoimentos dos alunos. Eles falarão sobre esse possível ganho ou não de habilidades.

## DEPOIMENTOS

Foi feita a seguinte pergunta para alguns alunos do projeto: “Você observou alguma habilidade desenvolvida graças à sua participação no projeto Xadrez?”

### Aluno 1 – Caíque Ferreira Borges

“Desde que eu entrei no xadrez, eu fiquei mais responsável e estou tirando melhores notas em matemática e português. Também estou desenvolvendo o hábito da leitura de livros, pelo fato de precisar ler para aprender.”

### Aluno 2 – Israel Costa Smith de Medeiros

“Notei grandes melhoras na minha habilidade lógica. Com a freqüente pesquisa e estudos no xadrez, desenvolvi a habilidade de categorizar e descobrir padrões lógicos. Mas também, estudar, tornou-se uma tarefa prazerosa e favorita. O xadrez me ajudou a entender melhor o mundo.”

### Aluno 3 – Ewerton de Lima Junior

“Após a participação no projeto xadrez na região do mato grande eu ganhei diversas habilidades como ter responsabilidade com a sala de xadrez, trabalhar em grupo e ter

mais atitude na hora de tomar algum tipo de decisão, e mais tive uma melhora no meu desempenho acadêmico.”

**Aluno 4 – Caio Gustavo Alves de Lima**

“Antes do projeto, eu não levava as coisas muito a sério, logo depois notei grande aumento de responsabilidade e ganhei também interesse em se aprofundar nos conhecimentos obtidos não só no xadrez como também na sala de aula.”

**Aluno 5 – Francisco Cleiton Soares Barbosa**

“O projeto de xadrez do campus me fez aprender habilidades que serão muito importantes para mim, tanto na questão pessoal quanto na profissional, pois desejo seguir a área de ensino da matemática e o xadrez tem tudo a ver com essa disciplina. Algumas das habilidades que ganhei foi o desenvolvimento do raciocínio lógico, tomada de decisões de forma rápida, maior concentração em momentos difíceis. Quanto à questão pessoal, aprendi também a respeitar os adversários.”

**Aluno 6 – Rafael Vieira de Lima**

“Antes de conhecer o xadrez, eu era uma pessoa muito estressada, não pensava no que ia fazer, tomava decisões bruscas. Depois que eu comecei a praticar o xadrez, fui aprendendo a me concentrar. Ganhei um pouco de habilidades no raciocínio lógico, e estou cada vez mais tentando melhorar minhas notas escolares e aprendi a fazer análise sobre algum assunto antes de tomar uma decisão.”

**Aluno 7 – Lucas Ramon Bandeira da Silva**

“Antes de praticar Xadrez, eu era muito impulsivo, além de ter pouco senso de responsabilidade, mas após praticar xadrez além de melhorar meu raciocínio, me tornei uma pessoa um pouco mais responsável e consigo pensar um pouco melhor antes de fazer alguma coisa.

**Aluno 8 – Allyson Souza do Monte**

“Com o projeto de xadrez, eu desenvolvi muitas habilidades. Graças a esse projeto eu aprendi a jogar xadrez e desenvolvi o habito de leitura, aprendi a me concentrar mais. Apesar de algumas faltas, eu fiquei mais responsável e etc.”

**III. Estimular noções de respeito e integração com o oponente, tão indispensáveis para a vida em sociedade, contribuindo assim para a formação de um sentimento de grupo no aluno.**

A postura e a disciplina do aluno tomaram parte do treinamento da equipe e das diversas participações da equipe em torneios externos. Alguns acontecimentos observados durante o desenvolvimento do projeto merecem ser relatados. Um primeiro episódio que chamou a atenção ano passado foi um aluno do Campus João Câmara que viajou na delegação que participou do torneio da EXPOTEC do IFRN em Currais Novos. Ele estava jogando uma rodada do torneio com uma aluna de Currais Novos. Ao ver que a partida estava totalmente perdida, deixou de fazer o lance e ficou esperando o seu tempo acabar. Ele estava fazendo a atleta de Currais Novos esperar mais que o necessário. Essa atitude pode ser considerada, no mínimo, desrespeitosa com o adversário. Tal aluno foi desestimulado a repetir tal procedimento.

Nos JERN'S desse ano, aconteceu algo parecido. Um membro da equipe ao estar com a partida perdida se recusou a fazer o lance e deixou o adversário esperando sem motivo, a ponto de a técnica do outro atleta conversar com o professor e fazer um comentário a respeito da atitude do membro da nossa equipe. Mais uma vez foi chamada a atenção desse aluno para que tivesse mais respeito com o seu adversário,

além de fazer sua parte para que a nossa equipe não seja vista como uma equipe de imaturos que não sabem perder. Existe uma frase de Confúcio que diz:

*“Aquele que mais estima o ouro do que a virtude, há de perder a ambos”.*

Ou seja, para aqueles que só pensam em ganhar e não aceitam a decepção de perder, acabam perdendo mais do que uma mera partida de xadrez.

Houve ocasiões, entretanto, que a postura da nossa equipe foi elogiada, como no Campeonato Nordestino de Menores, onde o técnico da equipe de Caicó elogiou quando viu que a nossa equipe era a única que ao termino das partidas, todos os atletas sentavam e iam anotar as partidas para depois reproduzi-las e analisá-las.

Nossa equipe participou de um torneio estudantil promovido pela ADX (Academia Damasceno de Xadrez) realizado em setembro desse ano. Logo depois do término do torneio, o organizador fez um comentário a respeito da nossa equipe, dizendo o quanto ele ficou satisfeito com a realização do torneio e o quanto ele achou agradável a nossa participação. *“Alunos bem vestidos (com o uniforme da equipe) e bem educados”*, segundo ele.

#### **IV. Promover torneios para os alunos do campus e para a comunidade**

Ao término de vários treinamentos da equipe, realizamos pequenos torneios de xadrez rápido (5 minutos, de 7 minutos ou de 10 minutos para cada jogador). Foram cerca de 12 torneios desse tipo. Mas os torneios rápidos, apesar de motivarem os alunos, não dão a eles a oportunidade de analisar uma posição do tabuleiro com a devida cautela durante a partida. O aluno pode não aprender tanto quanto num torneio pensado. Assim, foi feito um torneio temático com duração de 8 rodadas e com 45 minutos para cada jogador. Ao término de cada treino, havia uma rodada.

Nosso campus sediou a etapa regional dos JERN'S (Jogos Escolares do Rio Grande do Norte) que abrange João Câmara na categoria xadrez. Apesar do torneio não ter sido organizado pelo projeto, a realização já é uma amostra de que o mesmo vem se destacando não só pela infra-estrutura, mas também pela familiarização que o campus já tem com o xadrez. A competição aconteceu no dia 27 de Julho de 2011, e reuniu cerca de 50 enxadristas no campus.

No início desse ano, foi realizado em um sábado um torneio no campus. Esse torneio foi pensado para ser aberto para a comunidade, mas não houve a devida divulgação com as pessoas da comunidade. Compareceram cerca de 20 atletas, sendo que todos eram alunos do IF.

Foi realizada no dia 12 de Novembro, a segunda edição do torneio as cegas da região do Mato Grande. A primeira edição ocorreu ano passado e foi pensado basicamente para os alunos do curso para iniciantes 2010 se envolverem mais com a notação. Outro motivo para um torneio dessa categoria era o fato de que até então não havia no campus jogos de peças suficientes para um torneio tradicional. Esta modalidade às Cegas apresenta grande dificuldade. A maior parte dos enxadristas não tem o hábito de jogá-la. Este é o único torneio do tipo realizado no RN e talvez no país.

#### **V. Promover desafios relacionados à referida arte**

Durante os treinos e em horários que tanto o professor quanto os alunos estavam com tempo livre e na sala de xadrez, foram realizadas algumas partidas em simultânea, ou seja, um mesmo jogador jogava varias partidas ao mesmo tempo. Os simultaneistas normalmente eram o professor ou um aluno de alto nível de equipe. Essa

é uma forma de provocar os alunos, desafiando-os a vencer o simultaneista, já que em tese, pode ser mais fácil, por ele estar jogado várias partidas ao mesmo tempo.

Alguns dias antes do torneio às cegas, foi realizado durante um treino da equipe um mini-torneio às cegas para a preparação de alguns alunos que iriam participar da segunda edição do torneio às cegas. Uma forma de desafiar o atleta a jogar uma modalidade de xadrez bem mais difícil que a tradicional.

Foi lançado em alguns treinos da equipe, um material com algumas posições de mate em 1, mate em 2, e mate em 3 lances preparado por um aluno-bolsista. Era entregue a cada membro da equipe uma cópia desse material e era feito o desafio: “Quem conseguir achar todos os mates corretamente e em menos tempo ganha!”. Durante correção dos mates em 1 e mates em 2, todos foram achados corretamente por algum membro da equipe, mas quando chegou no mate em 3, houve uma posição que nenhum aluno da equipe, nem mesmo o professor.

No xadrez, existe uma base de estudo chamada “mates elementares”. Numa partida, um dos jogadores fica apenas com o Rei e o outro fica com peças suficientes para ganhar a partida, ou seja, para dar xeque-mate. Por exemplo: numa posição onde fica bispo e rei contra rei, essa partida está empatada, pois apenas um bispo não é suficiente para dar mate. Já quando fica Dama e rei contra rei, torre e rei contra rei, 2 bispos e rei contra rei, essa partida está ganha para aquele que tem mais material. Para ganhar a partida, ele precisa saber dar esse mate. Eles foram ensinados nos treinos da equipe. Em seguida, foi lançado um torneio-desafio onde se montava uma posição no tabuleiro e o vencedor era aquele que vencida em menos lances. Foram 3 posições: dama e rei contra rei, torre e rei contra rei e 2 bispos e rei contra rei.

#### VI. Disponibilizar um espaço para a prática do esporte e para o lazer.

Os treinos da equipe, bem como o mini-curso para iniciantes estavam previstos para acontecerem no laboratório de matemática, ou seja, o xadrez iria dividir espaço com outras atividades e ia ficar com um tempo limitado. Em março desse ano, o xadrez passou a ter uma sala própria para sua prática que fica ao lado do laboratório de matemática. A partir daí, praticamente todas as atividades relacionadas ao xadrez vêm acontecendo nessa sala, como os treinos da equipe e o curso para iniciantes. Essa sala fica aberta todos os dias de aula, com vinte jogos de peças disponíveis para a prática nos intervalos, graças aos dois alunos-bolsistas onde um fica responsável à tarde das 14:30 as 17:00 e outro à noite das 19:00 as 21:00. Nossa sala sem dúvida é uma das melhores se não a melhor sala de xadrez do estado. Se conteúdo será listado a seguir:

**Biblioteca:** Temos uma biblioteca com cerca de 60 livros diferentes disponíveis para o estudo do xadrez não só para os membros da equipe, mas também para qualquer outro aluno do campus que queira estudar e melhorar suas habilidades no xadrez.



Figura 1: Livros da biblioteca da equipe.



**Tabuleiro-mural:** Temos um tabuleiro mural que fica na parede e serve para montarmos posições para análise, reproduzir partidas. O mural é muito útil nos treinos da equipe.



**Figura 2: Tabuleiro-mural da equipe.**

**Mural:** Temos um mural personalizado para a exposição de notícias, informes da equipe, e divulgações em geral, etc.



**Figura 3: Mural da equipe**

**Tabuleiro gigante:** Temporariamente, estamos de posse de um jogo de peças gigantes. Esse tabuleiro é posto para fora da sala e montado à tarde para os alunos do campus jogar. Apesar de não atrair os jogadores de um nível mais avançado, atrai muito os iniciantes.

**Armário:** Temos um armário onde é guardado o material de xadrez como as peças reservas, os relógios, as planilhas para notação, as medalhas etc.

**Tabuleiros:** Temos dois tabuleiros de madeira propícios e elegantes para a prática do xadrez que ficam no centro da sala. Quase sempre esse dois tabuleiros são os primeiros a serem ocupados por serem bonitos e mais agradáveis de jogar, além é claro das outras 20 mesas comuns que ficam disponíveis.



**Figura 4: Tabuleiros de xadrez.**



**Sala de xadrez:** Em suma, a infra-estrutura da nossa sala é sem dúvida, bastante considerável e atraente.



**Figura 5: Tabuleiros disponíveis para o xadrez no campus.**

**VII. Ensinar as regras básicas para a prática do xadrez, as notações utilizadas para a reprodução das partidas e também técnicas mais avançadas, permitindo uma elevação da qualidade do xadrez praticado pelos alunos.**

O mini-curso para iniciantes oferecido no início desse ano, foi aberto para qualquer aluno do *campus*, mais ele foi pensado para priorizar os alunos da noite que não tiveram a oportunidade de participar do mini-curso de 2010. Inscreveram-se 54 alunos para esse mini-curso. Os alunos bolsistas Anttogy Ramon e Ewerton Lima ficaram responsáveis pela maior parte do curso. No primeiro dia de aula do mini curso março, vieram cerca de 40 alunos, depois algum tempo, a frequência começou a baixar rigorosamente. Logo depois de ensinar o movimento das peças, tentamos expor algum tipo de teoria básica, o que por não ser tão fácil pode ter levado algumas pessoas a desistir do mini-curso logo depois de aprender a jogar. Ou a nossa falta de experiência em ensinar, também pode ter sido um dos motivos para a desistência de outras pessoas, assim como o baixo interesse da clientela.

Nesse mini-curso, foi ensinada também a notação algébrica para alguns alunos que se dedicaram um pouco mais. Para que esses alunos pudessem assim estudar o xadrez através de livros, anotar e reproduzir partidas etc. Outra grande forma de incentivo à prática da notação foi sem dúvida o torneio às cegas.

As teorias mais avançadas são expostas durante os treinos da equipe. Nos finais, (talvez seja a parte do jogo onde deve ser mais difícil de jogar), um mínimo detalha pode fazer com que uma partida passe de ganha para totalmente perdida. Com isso, nos últimos treinos da equipe, têm sido expostas algumas teorias de final, como ganhar numa posição que parece empatada ou perdida. Essa base de estudo se chama finais artísticos. Uma forma apresentar a teoria de final é reproduzindo uma partida jogada por jogadores de alto nível e comentar cada lance.

**VIII. Formar a equipe de xadrez do IFRN-JC**

A equipe de xadrez do IFRN-JC foi formada a princípio, com a intenção de formar um grupo de alunos que quisessem praticar e melhorar o seu nível de xadrez e com a meta de participar da etapa final dos JERN'S em Natal.

Os treinamentos da equipe acontecem toda quarta-feira com início às 8h da manhã e termino às 11h. No início do treino, são dados informes e os planejamentos da equipe. Em seguida, vem à aula propriamente, ou seja, atividades teóricas. Teve início em abril, uma atividade onde todos os membros da equipe se dividiam em dupla

e estudavam uma teoria específica que poderia ser, por exemplo, uma abertura para expor para o resto da equipe. Cada treino tinha a apresentação de uma dupla.

Nossa equipe participou de cerca de 10 torneios externos, o que para uma equipe que ambicionava a participação nos JERN'S foi mais do que o esperado. Os torneios que participamos serão listados e detalhados abaixo:

✚ **XI torneio estudantil.** Promovido pela Academia Damasceno de Xadrez (ADX), aconteceu no mês de Abril. Contou com a participação de três membros da equipe na categoria juvenil e um na categoria infantil. Neste torneio, teve dobradinha da equipe conquistando os dois primeiros lugares na categoria juvenil.

✚ **Olimpíadas Escolares.** Organizado pela federação Norte-Rio-Grandense de xadrez (FNX), aconteceu no mês de Julho. Nossa equipe levou oito enxadristas e ficamos com o terceiro lugar na categoria de 15 a 17 anos.

✚ **Etapas Regionais dos JERN'S.** Organizado pela secretaria estadual de esportes (DIREDE), aconteceu em Julho e nossa equipe foi inclusive a anfitriã desse torneio que foi realizado no nosso campus. Na categoria juvenil masculina conseguimos mais uma vez a dobradinha dos 1º e 2º lugares, além de classificar a equipe para a etapa final em Natal. No infantil masculino, nossa equipe também conseguiu a classificação. No juvenil feminino, nossa única atleta também ficou em 1º lugar e se classificou. Nas demais categorias, nossa equipe não teve participantes.

✚ **II Jogos Intercampi do IFRN.** Nossa equipe participou com 6 atletas na categoria juvenil masculina e 3 na feminina e conseguimos a medalha de ouro no individual Juvenil masculino. No torneio por equipes, conseguimos o 1º lugar no masculino, e o segundo lugar no juvenil feminino.

✚ **II Campeonato Nordestino de Menores.** Nessa competição nossa equipe foi ao todo com seis atletas, quatro na categoria sub-16 masculina, um na sub-18 masculino e uma na sub-16 feminina. Nova dobradinha: conquistamos ouro e prata na sub-16 masculina.

✚ **Campeonato Estadual de Menores.** Organizado pela FNX, nossa equipe participou com quatro atletas sendo dois na categoria sub-16 masculina e dois na sub-18 masculino. Nessa competição, conseguimos um bom desempenho com os 2º e 3º lugares no sub-16.

✚ **XVI Campeonato Interiorano de Xadrez.** Nessa competição nossa equipe levou 32 participantes dentre alunos do IF e membros da equipe. Esse torneio foi dividido em grupos A e B, sendo o grupo B estudantil e o grupo A absoluto. Participaram quatro atletas da equipe no grupo A e 28 no grupo B. conseguimos o segundo e o terceiro lugares no grupo B e o melhor atleta sub-16 no grupo A.

✚ **XII Torneio Estudantil da ADX.** Promovido pela Academia Damasceno de xadrez, participamos com seis atletas sendo cinco no juvenil masculino e um no infantil. Conquistamos o 1º lugar na categoria juvenil. Esse torneio inclusive foi aquele que o organizador elogiou nossa participação.

✚ **JERN'S Etapa Final.** Realizado em outubro. Nossa equipe participou com 10 atletas sendo seis no masculino juvenil, três no infantil masculino e uma no juvenil feminino. Na categoria juvenil masculina, conquistamos o 2º lugar, além de classificar os quatro primeiros atletas da equipe para o torneio por equipes que aconteceu um dia depois do individual, em 1º lugar. Uma conquista expressiva, já que é o primeiro JERN'S que a equipe participa. No infantil masculino, nossa equipe

se classificou em 4º lugar com um atleta a menos. Nossa única participante feminina ficou em 6º lugar mas não conseguiu se classificar. No torneio por equipes, ficamos em 4º lugar na categoria Juvenil assim como no infantil.

## CONCLUSÃO

Neste momento, retomaremos cada objetivo específico do projeto e avaliaremos se cada um deles foi alcançado ou não, e se foi, em que nível. Para assim, podermos avaliar com mais informações a eficiência do projeto.

### **I. Fomentar a prática do jogo/esporte/arte/ciência, dentro e fora das instalações do IFRN, possibilitando a descoberta de novos talentos para o esporte.**

Tendo em vista que o xadrez não era praticado no campus no início das atividades e atualmente são jogadas em média 35 partidas e 27 jogadores somente à tarde na sala de xadrez, já é um avanço muito expressivo da prática do xadrez no campus. Com isso, podemos concluir que no horário da tarde, esse objetivo foi alcançado. Já no período da noite, isso não se repetiu. A frequência noturna tem sido bem menor do que a frequência vespertina. Em média, 8 alunos frequentaram a sala de xadrez. Talvez um dos motivos seja o fato de que no campus só existem cursos do nível superior e EJA no período da noite. Normalmente esse público é mais velho e mais ocupado que os alunos da tarde. Não tem muito tempo disponível para o xadrez.

### **II. Melhorar o desempenho dos alunos nas disciplinas regulares, em especial na matemática, construindo uma integração entre as disciplinas e ampliando o envolvimento do aluno com o Instituto.**

Se analisarmos a média em matemática dos membros da equipe antes e depois do projeto, podemos concluir que houve, no geral, uma piora. Um dos motivos para isso ter acontecido, pode ter sido o simples fato de que os alunos se empolgaram com o xadrez e deixaram um pouco de lado as disciplinas como a matemática. Outra possível explicação pode estar relacionada à mudança de professores e conteúdos. Apesar da nota em matemática ter piorado, o rendimento global melhorou para 3 dos 7 alunos pesquisados, o que mostra um certo equilíbrio.

Observando os depoimentos dos alunos, um ingrediente parece estar presente em quase todas as falas: a melhoria da responsabilidade e do comprometimento do aluno. Ele parece valorizar a disciplina envolvida no processo de aprendizado.

### **III. Estimular noções de respeito e integração com o oponente, tão indispensáveis para a vida em sociedade, contribuindo assim para a formação de um sentimento de grupo no aluno.**

O projeto ajudou os alunos a terem mais respeito com o adversário. Não só para aqueles que erraram, mas também para os que viram o erro do amigo. A disciplina de muitos alunos melhorou a ponto da postura da nossa equipe ser elogiada por organizadores de torneios. Portanto, esse objetivo pode ser dito cumprido.

### **IV. Promover torneios para os alunos do campus e para a comunidade.**

O projeto promoveu uma série de torneios internos de xadrez rápido para os membros da equipe. Se analisarmos a quantidade de torneios realizados, esse objetivo também foi cumprido. Mas devemos lembrar que estava previsto no cronograma do projeto 2 torneios para os alunos do campus e mais 3 abertos à cidade. Houve um torneio aberto para a comunidade, mas como não foi devidamente divulgado, não

teve a participação de pessoas que não estudavam no campus. Talvez esse tenha sido o objetivo que menos foi alcançado. Porém, os poucos torneios abertos realizados no campus que tiveram a participação externa, foram bem realizados. Como os JERN'S, onde inclusive houve um comentário do arbitro dizendo que fundamental para a sua boa realização foi a estrutura oferecida pelo Instituto. A 2ª edição do Torneio às Cegas onde atraímos participantes de varias cidades, além de bons enxadristas de Natal.

**V. Promover desafios relacionados à referida arte**

Uma das expectativas do projeto era fazer com que os alunos se sentissem desafiados e buscassem se esforçar ao máximo para tentar resolver problemas ou também ganharem do simultaneista. Para muitos, com certeza, isso valeu a pena. Esses desafios fizeram que muitos se sentissem motivados e desafiados a resolver os problemas lançados. O objetivo foi cumprido, uma vez que os desafios foram lançados.

**VI. Disponibilizar um espaço para a prática do esporte e para o lazer.**

O sucesso desse projeto não depende apenas da dedicação do coordenador ou do envolvimento dos alunos. Uma das peças fundamentais para o projeto existir foi o apoio que esse projeto teve e tem da direção do IFRN. Recebemos uma sala exclusiva para xadrez e vários equipamentos. Esse espaço disponibilizado pela direção do IF, com certeza, não foi em vão. Todos os equipamentos que lá estão são usados e zelados tanto que os jogos de peças estão em perfeito estado e todos os relógios recebidos estão funcionando muito bem. Eles são utilizados pelos alunos do IF nos intervalos com regularidade como mostra a pesquisa feita sobre a frequência da sala.

**VII. Ensinar as regras básicas para a prática do xadrez, as notações utilizadas para a reprodução das partidas e também técnicas mais avançadas, permitindo uma elevação da qualidade do xadrez praticado pelos alunos.**

Uma das formas de ensinar as regras básicas como o movimento das peças foi o mini-curso para iniciantes, onde muita gente aprendeu a jogar. A notação é uma teoria bem básica do xadrez e foi ensinada durante o treino da equipe e para alguns alunos do mini-curso. Já as teorias mais avançadas foram expostas nos treinos. Desconfiamos que alguns atletas fizeram bom uso dessa teoria, pois a equipe já possui enxadristas que conquistaram vários títulos. Na primeira participação dos JERN'S, classificamos a equipe em 1º lugar na categoria mais difícil. Esse objetivo foi alcançado.

**VIII. Formar a equipe de xadrez do IFRN-JC**

A equipe foi formada com o intuito de participar especificamente dos JERN'S e de alguns outros torneios que viessem a acontecer. E os torneios que apareceram foi sem duvida em muito maior quantidade do que o esperado. Talvez tenha superado todas as expectativas! Para uma equipe que ambicionava participar de um torneio especifico, ela participou de mais de dez. Além do desempenho excelente na maioria deles. E hoje em dia a equipe já passou dos quarenta treinos, mas apesar disso, nossa equipe ainda está começando a dar os primeiros passos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. HUIZINGA, J. Homo Ludens. 4 ed. São Paulo: Perspectiva, 1995.
- ZABALA, Antoni. Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artmed, 2002.